



A Biblioteca está na rua!

Grupo de Trabalho de Bibliotecas Itinerantes^a

^a*Grupo de Trabalho de Bibliotecas Itinerantes, BAD, Portugal, gt-bi@lists.bad.pt*

Resumo

O poster “A Biblioteca está na rua!” traduz o espírito colaborativo entre os profissionais da itinerância, reunidos no recém-criado Grupo de Trabalho de Bibliotecas Itinerantes. Este trabalho tem como objetivo dar a conhecer esta dinâmica de grupo e atrair novos participantes, apresentando a realidade atual das Bibliotecas Itinerantes em Portugal (continente e ilhas) e contribuindo para (re)despertar o interesse por estes serviços, profundamente ligados às comunidades locais que servem. As Bibliotecas Itinerantes levam muito mais do que livros, levam afetos. São espaços de encontro e partilha, compreendidos apenas por quem dá e por quem recebe. Cultura, inclusão e proximidade revelam-se em imagens e testemunhos de quem tem o privilégio de ver chegar à sua porta uma Biblioteca Itinerante, que traz o mundo pronto a ser descoberto.

Palavras-chave: Bibliotecas Itinerantes, Bibliotecas Móveis, Serviços de proximidade, Inclusão Social, Dimensão afetiva.

A Biblioteca está na rua! Durante décadas, as Bibliotecas Itinerantes tiveram um papel essencial na democratização do acesso à leitura e à cultura, graças ao trabalho da Fundação Calouste Gulbenkian, que criou um serviço nacional de proximidade com as populações. Com o fim do projeto em 2002, tudo mudou! A continuidade destas bibliotecas passou a depender da vontade e dos recursos do poder local, regional e, por vezes, de associações ou particulares — tornando essa dependência a sua maior vulnerabilidade. Ainda assim, a sua essência manteve-se intacta e continua bem viva. O serviço de proximidade que prestam às populações é a maior virtude. Quem dele usufrui expressa em palavras algo difícil de registar de outra forma, como testemunha o Sr. Miguel Calicho, de Redondo: “Eu, com 89 anos já espero esta visita que me alivia a solidão”. Este sentimento de esperança é partilhado por Alzira Sobreiro, de Marvão, que descreve a visita quinzenal como o seu “manancial neste marasmo e quietude alentejana, que incentiva a espera e a ter esperança”. Atualmente, do continente às ilhas, existem 80 Bibliotecas Itinerantes em funcionamento¹. Continuam a somar quilómetros, por caminhos nem sempre lineares, mas sempre

¹ Bibliocarro de Penedono; Bibliocarro do Porto; Bibliomealhada; Bibliomóvel ...a carrinha dos livros (Ilha Terceira); Bibliomóvel A Quinta dos Livros (Miranda do Corvo); Bibliomóvel da Ilha Graciosa; Bibliomóvel de Almeirim; Bibliomóvel de Arouca; Bibliomóvel de Castro Marim; Bibliomóvel de Coimbra; Bibliomóvel de Loulé; Bibliomóvel de Oliveira de Azeméis; Bibliomóvel de Penafiel; Bibliomóvel de Porto de Mós; Bibliomóvel de Proença-a-Nova; Bibliomóvel de São João da Pesqueira; Bibliomóvel de São Pedro do Sul; Bibliomóvel de Vale de Cambra; Bibliomóvel de Valença; Bibliomóvel de Vila Franca de Xira; Bibliomóvel de Vila Nova de Famalicão; Biblioteca Andarilha (Beja); Biblioteca do Ruy (Chamusca); Biblioteca Itinerante "Livros sobre Rodas" (S. Brás de Alportel); Biblioteca Itinerante Armando Carmelo (Redondo); Biblioteca Itinerante da Batalha; Biblioteca Itinerante da Guarda; Biblioteca Itinerante da Madalena (Ilha do Pico); Biblioteca

com o destino definido, chegar a quem mais precisa. Se, por um lado, os residentes no distrito de Bragança não beneficiam deste serviço, por outro, o distrito de Viseu apresenta a maior cobertura nacional, com sete veículos em circulação. A rede estende-se por todo o território, com particular densidade na faixa litoral entre Viana do Castelo e Aveiro, estando também presente em quase todas as ilhas dos Açores e no arquipélago da Madeira.

As Bibliotecas Itinerantes são muito mais do que carrinhas com livros. São motores de cultura, espaços de encontro, de partilha e descoberta, de inclusão. Preservam identidades, promovem literacias e desenvolvem competências culturais, sociais e digitais. Exemplo disso é o impacto sentido na APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) de Almada, onde o serviço é reconhecido por proporcionar aos seus utentes o “...desenvolvimento de competências motoras, cognitivas e sociais, através da manipulação do livro, da leitura e da escrita”.

Ademais, estas bibliotecas transformam-se e reconfiguram-se em função do território e das necessidades das gentes que o povoam. Por isso, algumas carrinhas não transportam somente livros e o bibliotecário, levam também outros profissionais e estão equipadas com recursos informáticos, terminal multibanco e outros serviços (saúde, correio postal, etc.). Esta realidade não é consensual entre os profissionais, suscitando debates profundos sobre o que deve ser uma Biblioteca Itinerante.

A fronteira entre o cultural e o social é por vezes ténue e nem sempre é interpretada da mesma forma. São estes olhares diferentes, advindos de experiências concretas em territórios específicos, que enriquecem esta profissão e estes profissionais. Apesar das divergências, há um elo comum: os afetos. Estes afetos são feitos de proximidade, compromisso e respeito. Mais do que emprestar livros ou assegurar serviços de conveniência, constrói-se uma relação assente na confiança de quem sabe que há sempre um regresso, no dia e à hora combinados. Esta construção exige tempo, quilómetros e um investimento contínuo, capaz de transformar a desconfiança inicial numa cumplicidade duradoura entre quem leva a Biblioteca Itinerante e quem a recebe na rua. Reconhecendo a importância e diversidade deste trabalho constituiu-se, em setembro de 2025, o Grupo de Trabalho de Bibliotecas Itinerantes da BAD, que reúne mensalmente, na terceira quinta-feira de cada mês. Este grupo pretende afirmar-se como uma plataforma colaborativa entre profissionais, onde cada contributo é essencial para a construção e fortalecimento de uma rede nacional dedicada à partilha de recursos, à reflexão sobre práticas e à valorização da missão da itinerância, garantindo que este serviço continua a aproximar pessoas, territórios e saberes.

A criação deste poster constitui o primeiro resultado prático deste espírito de entreaajuda. Descubra por onde andam as Bibliotecas Itinerantes... talvez numa rua bem perto de si!

Itinerante da Maia; Biblioteca Itinerante de Abrantes “José Diniz”; Biblioteca Itinerante de Alijó; Biblioteca Itinerante de Almada; Biblioteca Itinerante de Aveiro; Biblioteca Itinerante de Cantanhede; Biblioteca Itinerante de Castro Verde; Biblioteca Itinerante de Cinfães; Biblioteca Itinerante de Gavião; Biblioteca Itinerante de Grândola; Biblioteca Itinerante de Guimarães; Biblioteca Itinerante de Marvão; Biblioteca Itinerante de Matosinhos; Biblioteca Itinerante de Oeiras; Biblioteca Itinerante de Ourique; Biblioteca Itinerante de Pombal; Biblioteca Itinerante de Ponte da Barca; Biblioteca Itinerante de Ponte de Lima; Biblioteca Itinerante de Santa Maria da Feira; Biblioteca Itinerante de Viana do Castelo; Biblioteca Itinerante de Vila do Conde; Biblioteca Itinerante de Vila Real; Biblioteca Itinerante do Concelho de Azambuja; Biblioteca Itinerante Multimédia de Felgueiras; Biblioteca Itinerante Roseta (Câmara de Lobos; Madeira); Biblioteca Móvel de Cascais; Biblioteca Móvel de Esposende; Biblioteca Municipal Itinerante de Nelas/Unidade Móvel de Apoio ao Cidadão; Biblioteca Rural Itinerante (Monção); Biblioteca sobre Rodas (Ilha S. Miguel); Biblioteca/Ludoteca Itinerante de Alcanena; Biblioteca Itinerante de Lisboa; Bibliotecas sobre Rodas - Biblioteca Itinerante do Bombarral; Bibliotecas sobre Rodas (Vizela); Biblu – Biblioteca Itinerante de Aguiar da Beira; Cicloteca (Santiago do Cacém); Coruja do Saber | Biblioteca Itinerante do Município de Coruche; Espaço Cidadão Móvel e Biblioteca Itinerante; Leitura sobre Rodas - Biblioteca Itinerante de Castro Daire; Livros Andantes (Museu Francisco de Lacerda; Ilha S. Jorge); Ludoteca Itinerante de Mértola; Ludoteca/Biblioteca Itinerante de Montalegre; Magia da Leitura (Secretaria Regional da Educação da Madeira); Na Estrada com Histórias (Castelo Branco); O município mais perto de si (Ilha S. Jorge); Roda Livro Itinerante; Serviço Itinerante de Leitura de Almodôvar e Unidade Móvel de Atendimento de Anadia.